



Em 17 entrevistas exclusivas à EXAME, economistas, empresários e banqueiros apontam as principais conquistas e legados deixados pela reforma que transformou o Brasil. Veja a seguir um ensaio com os entrevistados, e acompanhe a cobertura completa online

Antonio Temóteo  
Fotos: Leandro Fonseca  
e Germano Lüders

# PLANO REAL 30 ANOS

“Passados 30 anos do Plano Real, temos desafios grandes nas áreas de tecnologia, educação, geração de empregos e distribuição de renda, diante de um contexto demográfico de envelhecimento da população”

Pedro Malan,  
ex-ministro da Fazenda do Brasil

“O Brasil mudou muito. O fato de ter estabilidade da moeda possibilitou mudanças enormes. Mas o Brasil tem hoje vários desafios. Mas eu diria que o maior deles é a falta de visão de futuro”

**Persio Arida,**  
ex-presidente do Banco Central e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



“Não brinque com a inflação porque você cai do governo!”

**Edmar Bacha,**  
economista e sócio-fundador e diretor da Casa das Garças



“Depois de vencer o dragão da inflação com o Plano Real, nós voltamos a ter ambições de pensar no desenvolvimento do país”

**Gustavo Franco,**  
ex-presidente do Banco Central e sócio-fundador da Rio Bravo



“O combate à inflação e a estabilidade de preços são coisas das quais a sociedade brasileira não vai mais abrir mão. Vimos isso nesses 30 anos do Plano Real”

**Elena Landau,**  
ex-diretora do BNDES e ex-presidente do conselho de administração da Eletrobras



“O Plano Real e a adoção do regime de metas para a inflação foram grandes marcos que estabilizaram a economia e permitiram que muitas coisas boas pudessem acontecer no país”

**Roberto Campos Neto,**  
presidente do Banco Central

“O Plano Real foi o que realmente colocou em movimento a revolução positiva da imagem do Brasil. Mas eu esperava mais crescimento. Deu três passos para a frente e dois para trás”

**Arminio Fraga,**  
ex-presidente do Banco Central e fundador e chairman da Gávea Investimentos



“O regime de metas para a inflação, o câmbio flutuante e a responsabilidade fiscal são instituições brasileiras que não devem ser abandonadas. São enormes ganhos para o país”

**Pedro Parente,**  
ex-ministro da Casa Civil e sócio da eB Capital



“Não há um país forte sem uma moeda forte”

**Carolina Barros,**  
diretora de relacionamento, cidadania e supervisão de conduta do Banco Central

“O país ter sua unidade de valor, a sua moeda, é uma conquista que não podemos abandonar como sociedade. Isso torna um país estável”

**Roberto Sallouti,**  
CEO do BTG Pactual (do mesmo grupo de controle da EXAME)



“Devemos perseverar na crença de que a moeda é um símbolo nacional e um instrumento de credibilidade para as pessoas. Uma moeda forte é bom para as pessoas e para o país”

**Luiz Carlos Trabuço Cappi,**  
presidente do conselho de administração do Bradesco



“O Plano Real trouxe a possibilidade de o Brasil crescer, criar empregos e tirar milhões de brasileiros da pobreza. Tudo isso foi possível com uma moeda estável, que coloca a economia para funcionar e as empresas para investir. Com inflação, nada disso acontece”

**Henrique Meirelles,**  
ex-presidente do Banco Central e conselheiro do Banco Master



“O Plano Real trouxe estabilização econômica para o país, controlou expectativas e permitiu que o brasileiro pudesse comprar e consumir sem medo”

**Carlos Vieira,**  
presidente da Caixa Econômica Federal



ACOMPANHE  
A COBERTURA  
COMPLETA  
ONLINE

Patrocínio:



“É genial a capacidade produtiva e de eficiência que se consegue nas empresas brasileiras. Somos os maiores produtores e exportadores de diversos produtos. E o Plano Real nos ajudou nesse processo”

**Jorge Gerdau,**  
empresário e presidente do conselho superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC)

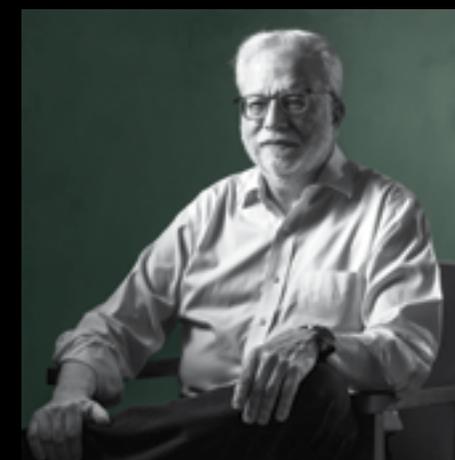


“Poucos países chegarão ao nosso nível tecnológico de pagamentos porque temos um Banco Central forte, técnico e competente. E isso é um legado do Plano Real”

**Orly Machado,**  
fundador e presidente da C&M Software

“A sociedade percebeu a vantagem de ter uma moeda estável e não ter o fantasma da inflação assustando famílias e empresas. Começou a custar caro para os políticos tomar medidas para não preservar o real e a baixa inflação”

**Gustavo Loyola,**  
ex-presidente do Banco Central e sócio da Tendências Consultoria



“A inflação é o pior dos impostos e a pior das mazelas para uma sociedade. O grande mérito do Plano Real foi debelar aquela inflação crônica que assolava o país”

**Marcelo Noronha,**  
CEO do Bradesco